

Trabalhos Científicos

Título: Características Sociodemográficas E Clínicas Dos Adolescentes Brasileiros Envolvidos Em Autolesão Não Suicidas: Uma Revisão De Escopo Sociodemographic And Clinical Characteristics Of Brazilian Adolescents Involved In Non-Suicidal Self-Injury: A Scoping

Autores: JADIEL LUIS DA SILVA (PPGH/UPE), LUÍZA DE ANDRADE OLIVEIRA (PPGH/UPE), LUIZA SEIB MALHEIROS (PPGH/UPE), MÔNICA VILELA HEIMER (PPGH/UPE), JOSÉ EUDES DE LORENA SOBRINHO (PPGH/UPE)

Resumo: Os atos auto-lesivos não suicidas apresentam enquanto características a intencionalidade, não objetivar o suicídio, e cuja finalidade não seja aceita socialmente. Estes estão associados a elevados custos pessoal, social e de saúde. Além disto, a atenção para o período posterior ao evento estressor é indispensável uma vez que as chances de repetição das mesmas no ano seguinte são elevadas e que mesmo sem a intencionalidade de morte, estas auto-agressões torna-se fortes preditor do suicídio. Esta revisão de escopo teve o objetivo de mapear a literatura existente sobre os comportamentos autolesivos não suicidas entre adolescentes brasileiros, considerando suas características sociodemográficas e clínicas para construção da pergunta orientadora usou-se PICo (População, Interesse e Contexto). A revisão de escopo foi registrada na OSF (OSF: DOI 10.17605/OSF.IO/MNBJK) e seguiu-se o checklist Prysma ScR para a construção do artigo. Os documentos foram pesquisados em 8 bancos de dados, sendo estes APA psyncnet, LILACS, MEDLINE, Pubmed, Embase, Web of Science, The cochraine library, Scopus. Todos os artigos foram revisados por três pesquisadores independentes, resolvendo os conflitos por meio de discussões. Foram priorizadas fontes de alta qualidade que incluíam dados específicos da população brasileira. Não utilizou-se filtro de tempo ou idiomas. Excluiu-se estudos que investigam autolesão com intenção suicida, envolvem adolescentes de outros países e estudos exclusivamente qualitativos. Encontrou-se, inicialmente, 681 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos foram selecionados 21 textos que atenderam aos critérios de elegibilidade para leitura completa dos mesmos. Destes, 7 foram incluídos para a análise descritiva devido aos dados encontrados serem bastante variados. Nesta análise agruparemos informações de artigos semelhantes. No geral, observou-se um predomínio deste comportamento problema no sexo feminino nas idades de 10 a 14 anos, associação com uso de álcool e outras drogas, impulsividade elevada, bullying e risco elevado de suicídio: O resultados demonstraram dados epidemiológicos e clínicos escassos e sem padronização de informações, além de não encontrarmos dados brasileiros na literatura durante e após a pandemia de COVID-19. Destarte, destaca-se a importância de abordar esses comportamentos entre os adolescentes brasileiros, desenvolvendo estratégias de prevenção e intervenção adequadas. Através desta revisão espera-se que futuras pesquisas sejam desenvolvidas subsidiando a criação de estratégias de prevenção e intervenção.